



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

ACTA Nº 15

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 25 DE
JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Local - Instalações da Associação Recreio e Mocidade Agrícola, na Cova da Serpe. -----

Presidente – António José Bento Marinheiro (Somos Figueira - SF)-----

1ª Secretária – Aldina Maria Pereira de Sá (SF) -----

2º Secretário - Victor José Figueiredo Cabete (SF) -----

Membros - Antero José Abreu Loureiro (PS) -----

Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU)-----

Carlos Manuel da Silva Rabadão (SF) -----

Armando Carvalho Rodrigues do Nascimento (PS) -----

Maria Helena Gonçalves Jorge (PS)-----

José Alberto Azenha Loureiro (PS)-----

Abertura da Sessão – Quatorze horas e trinta minutos. -----

Presenças – Aldina Maria Pereira de Sá justificou previamente a sua ausência, tendo sido substituído na Sessão por Ana Paula Geraldês Peneda. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia - Após a verificação do quórum, deu por abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos. -----

Agradeceu à Direcção da Associação Mocidade e Recreio Agrícola por ter acedido a receber a Assembleia de Freguesia, e por ter preparado tudo para que a Sessão pudesse acontecer.



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC: 510833535

Explicou que esta é a terceira Sessão que esta Assembleia realiza fora da sua sede, no propósito de ir ao encontro das pessoas, promovendo a aproximação e ouvindo as questões dos diversos lugares. -----

Convidou Maria Helena Gonçalves Jorge para substituir Aldina Maria Pereira de Sá como Secretária da Mesa da Assembleia, na Sessão. -----

Questionou se havia algum reparo relativamente à Acta nº 13 da última Sessão ordinária, e da Acta nº 14 da Sessão extraordinária. -----

Agostinho Cruz – Informou que não consta da Acta nº 13 a sua pergunta relativa ao estado da estrada florestal para a Tocha. -----

Armando Nascimento – Informou que havia algumas gralhas no rascunho da Acta enviada. Relativamente à intervenção do Presidente da Assembleia sobre o transporte da bandeira da Junta, julga que não se justificava o seu registo em acta, nem concorda com o teor da intervenção, visto já ter sido ressalvado que determinados comentários não devem constar nas mesmas. Manifesta assim o seu desagrado. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que foi uma intervenção que realizou na Sessão, que foi um reparo que fez, não é um comentário, e que entende que a intervenção deve constar em Acta. E ressalva que na Sessão não foi mostrado desagrado por ninguém quanto à sua intervenção. -----

Colocou a Acta nº 13 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Colocou a Acta nº 14 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Informou que toda a correspondência tinha sido toda distribuída por email ao longo do período, e que constava dos cartazes dos concursos Elias Cação Ribeiro e Zé Penicheiro;



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC. 510833535

convite da Câmara para as comemorações do dia 24 de Junho; convite do Grupo Instrução e Recreio para as tasquinhas na Figueira; ofício da Câmara sobre o embargo das obras na GNR, após requerimento do Sr. Agostinho; abaixo-assinado/petição da FENPROF sobre a questão do ensino público, solicitando subscrição, e que chegou no dia após a Sessão Extraordinária nº 14 sobre o mesmo assunto. -----

1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou o público presente que a Assembleia se deslocou à Cova da Serpe para os ouvir, e deu-lhe a palavra. -----

Sr. Vítor – Levantou a questão das estradas da Cova da Serpe, e da limpeza, e informou que foi com uma comissão à Junta falar sobre o assunto. -----

Presidente do Executivo – Enquadrou a questão. Desde logo felicita os moradores que se deslocaram à Junta com uma atitude positiva e de colaboração. Salientou que algumas questões já estavam a ser tratadas antes da deslocação dos moradores, embora existissem outras situações para as quais não estava tão desperta. Diz que sobre as mesmas abordou o Sr. Vereador Carlos Monteiro, que se disponibilizou para uma visita à Cova da Serpe, que sucedeu. Acordou a visita com os moradores, e em conjunto foi realizado o levantamento das várias situações suscitadas. -----

Sr. Manuel Bugalho – Chamou a atenção para o trânsito de pesados na Rua dos Ribeiros, na Cova da Serpe, que julga que deveria ser proibido, visto passarem lá os camiões do lixo. Solicita iluminação pública nessa rua e alcatrão, pois é só pó e lama. Chamou ainda a atenção para a ribeira da Bica, cuja estrada é estreita e perigosa. -----

Alertou ainda para um desnível grande que existe entre a estrada nacional e um caminho junto ao estabelecimento "Drogaria" do Sr. Mário "Carpinteiro", que se torna muito perigoso. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Sr. Manuel Dias – Informou que nesse sítio, na Bica, o tubo da água pública está à vista. -

Sr. César Santos – Referiu que no ano passado, as valetas da Bica foram limpas duas vezes num espaço de três meses, e que este ano já foram limpas uma vez, mas que a máquina deixou os resíduos. Propõe que a Junta fale com os inquilinos, para que cada um limpe a via pública frente das suas casas e terrenos, ou que a Junta se propusesse a limpar duas vezes por ano as valetas da Bica, mas que não deixasse os resíduos da limpeza como aconteceu da última vez. Relativamente ao pontão (ribeiro) já referido, na Bica, refere que é um caso extremo e um sítio perigoso. Propõe ainda que se coloque asfalto ou cimento no local onde estão os ecopontos, por uma questão de limpeza. -----

Presidente do Executivo – Informou que as pessoas foram enviadas para fazer a limpeza na Cova da Serpe, mas que o Executivo não tem capacidade para andar a verificar o trabalho que é realizado. Aquando da visita com o Sr. Vereador reparou que estava tudo limpo, mas não se apercebeu dessa questão dos resíduos, mas que ficou desperta para a situação. -----

Sr. "Zinho" – Referiu que a vala já referida na Bica o afecta muito na altura das chuvas. Referiu que caiu um muro dum particular para a vala, que a está a tapar parcialmente. Referiu ainda que a limpeza foi realizada, mas que todos os anos deveria ser feita por alturas de Outubro, por causa do inverno. Referiu ainda que no lavadouro da Bica rebentou a nascente e o mesmo está cheio de areia, que o tanque está rôto, e que este lavadouro necessita de intervenção. -----

Questionou ainda porque é que no cemitério de Quiaios ainda é usada areia escura, quando por todo o lado já se usa areia branca, que não dá um aspecto tão pesado. Questionou ainda porque é que não se podem levar os entulhos para junto ao cemitério, e o que é que se pode para lá transportar. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

2.1. LEITURA DO EXPEDIENTE-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Informou que já tinha sido dado conta do expediente no início da Sessão. -----

2.2. INTERVENÇÕES DE ÍNDOLE GERAL -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Antes de passar a palavra, abordou a questão das gravações das sessões, que tem vindo a ser referida, e ainda não foi solucionado. Informou que enviou email formal para o Executivo mas que ainda não tinha obtido resposta. -----

Presidente do Executivo – Informou que haverá uma solução para a próxima Sessão, mas que o último período foi curto e que não houve possibilidade de tratar do assunto. -----

Antero Loureiro – Lamentou a falta de civismo das pessoas na questão dos ecopontos, independentemente de se asfaltar ou acimentar as bases dos mesmos, que considera ser um problema de educação, pois o lixo é depositado fora dos mesmos. Alertou o Executivo para o ecoponto junto ao posto médico, em Quiaios, pois a empresa que trata da limpeza não limpa, e que aliado à falta de civismo e educação das pessoas, torna o caso vergonhoso.-----

Presidente do Executivo – Informou que já alertaram para a situação, e inclusive já enviaram fotografias com a sujidade. Julga que o sítio não é o melhor, também pela proximidade do posto médico, e que já tentaram procurar outro sítio, mas que não resolve a questão da educação e da falta de civismo. -----

Agostinho Cruz – Leu o plano de 2015 para a Freguesia de Quiaios, cuja Câmara disponibilizava 23000 euros para realizar a rede de águas pluviais em 3 ruas, incluindo uma na Cova da Serpe. Refere que a Junta não soube reivindicar o assunto em 2015, e para 2016 este ponto foi ignorado. Estava uma obra prevista, e não foi feita. -----

Alertou para uma placa de trânsito na Travessa da Fé que está deitada abaixo há mais de 2 anos; alertou para o aspecto do Motel na Cova da Serpe, que embora saiba que não é da



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

competência da Junta pois o mesmo é particular, alerta para que se sensibilizem os proprietários para tratarem do mesmo; questionou como estava a questão do PRODER; abordou a questão da remoção das areias nas passadeiras da Praia, cuja Câmara diz que limpa até ao fim do mês, mas que a época balnear começa já dia 1; afirmou que ficou de ser informado sobre a responsabilidade de manutenção da estrada de Quiaios para a Serra, e questiona se já se sabe a quem pertence essa responsabilidade; questionou para quando o regulamento de utilização dos bungalows; questionou quando será executado o resto da empreitada de pintura das vias; questionou se foi feito o pedido de parecer, solicitado pela Assembleia, à CCDR; solicita informação sobre o centro de saúde das Alhadas para sabermos o que acontecerá com o de Quiaios; questionou sobre a questão do prolongamento da rua junto à GNR, na Praia, e que esta Assembleia aprovou na primeira Sessão, e que o Executivo informou estar na Câmara, no gabinete dum Vereador. Questionou qual é o Vereador que está com o processo, e informou que irá tentar falar com o mesmo, pois julga ser uma obra de grande necessidade, e que este Executivo poderia com isto deixar obra feita. Por fim, abordou o assunto já referido do ofício que veio da Câmara a embargar as obras na GNR, que partiu duma denúncia sua. Refere que a argumentação para o embargo foi de que não tinha sido feita a comunicação prévia, e que o embargo tem o vigor de 12 meses. Considera que se a comunicação for feita, as obras prosseguem desde que cumpram a Lei. A sua perspectiva, e o que pretende, é exigir que aquilo seja deitado abaixo.-----

Presidente do Executivo – Refere que não percebe o tom agressivo do Sr. Agostinho, e que está presente para responder às dúvidas, o que o fará, relativamente ao que sabe. Refere que não se pronuncia relativamente à questão do Centro de Saúde. Quanto ao prolongamento da estrada junto à GNR, informou que ficou claro que tinha que ser feito um levantamento dos proprietários dos terrenos, para ver se havia abertura ou não para se proceder a este levantamento. Informou que na altura esta questão estava com o Eng.



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Fernando Contente. Quanto aos bungalows, refere que já manifestou a sua vontade de não elaborar nenhum novo regulamento, mas de inserir os mesmos no regulamento que já existe do Parque de Campismo, e que é assim que tem estado a tratar a questão. Considera que no máximo, será necessário fazer algumas alterações ao regulamento existente, até relativas a outras questões, como é exemplo a cor dos toldos. Relativamente à pintura das estradas, abordou a questão com a Câmara e informaram-na que havendo passeio não se pintam as laterais, apenas o eixo da via. Não sabe quando irão continuar as pinturas, mas há perspectiva para que sejam realizadas. Informou ainda que solicitou pintura também na estrada entre a Microplásticos e Quiaios, que além de não ter pintura da estrada não tem iluminação pública. Relativamente à questão do pedido de parecer à CCDR, informou que não fez o pedido, mas que esclareceu o assunto com a Dra. Sofia Canas do gabinete jurídico da Câmara. Esta informou-a que a decisão de contratação de Recursos Humanos é do Executivo, não é da Assembleia, e como no caso concreto o familiar é elemento da Assembleia, dum órgão que não tem decisão sobre o assunto, tal significa que não há incompatibilidade. Informou que colocou a questão tal como a Assembleia a colocou, e que a Dra. Sofia Canas a informou desta forma. -----

Carlos Rabadão – Informou que já referiu noutras situações que o que os juristas da Câmara dizem não são verdades absolutas, e que a Dra. Sofia Canas é dos Recursos Humanos, que não é do Gabinete Jurídico. Não lhe parece que a Dra. Sofia, nas actuais funções, tenha competências para falar sobre o assunto, embora saiba que as possa ter por ser Jurista e por já ter trabalhado noutros sítios. Refere que continua com a dúvida, e que na altura que analisou as questões de incompatibilidades se recorda de ter visto pareceres de outras CCDR que referiam que familiares de membros da Assembleia não poderiam estar ao serviço da Junta, a não ser que seja um serviço pontual. Dá como exemplo que ele, se tivesse uma empresa ou se tivesse uma determinada cota numa empresa, não poderia, nem nenhum familiar directo, prestar serviço à Junta. É essa a ideia que tem, e



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

que em caso de dúvida, não custa nada fazer um pedido de esclarecimento à CCDR, de onde vem um parecer de juristas que sabem das matérias, e que ficamos todos esclarecidos e mais tranquilos, Assembleia e Executivo. Os pareceres da Câmara, não vinculam a Junta, que é uma entidade completamente autónoma. -----

Presidente do Executivo – Refere que no caso, é um serviço pontual. Considera ainda que se a Câmara tem os recursos, pode disponibilizar os seus serviços.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Solicita ao Executivo que, tal como deliberado em Setembro passado, peçam o parecer à CCDR para que todos sejam esclarecidos, até para precaver situações futuras. -----

Agostinho Cruz – Questionou, ainda relativamente ao prolongamento da estrada junto à GNR, quem é que contactaria os proprietários dos terrenos, se a Junta ou a Câmara.-----

Presidente do Executivo – Informou que a Câmara, pois seria a proprietária da obra. ----

Armando Nascimento – Registou com agrado a preocupação do Executivo por ter vindo com o Sr. Vereador à Cova da Serpe, por ter preocupação em fazer melhorias para o bem-estar das pessoas, e pela limpeza efectuada na Cova da Serpe e noutros lugares. Aproximando-se a época balnear, regista que já foi realizada limpeza na Praia de Quiaios e Murtinheira, apesar das carências, da falta de recursos humanos e do apoio quase nulo que a APA tem dado à Freguesia, sendo obrigação da APA a limpeza das passadeiras, que já deveriam estar limpas. Refere que o Executivo, com a preocupação do bem-estar e de trazer mais turistas à região, já fez algumas limpezas na zona central, e julga que até ao dia 1 de Julho estará em condições de abrir a época balnear com condições de bem-estar para quem nos visita, sendo bem recebidos e tendo um bom registo da nossa Praia. Agradece ainda, e louva, a organização do Street Food pelo êxito alcançado no segundo evento, que trouxe milhares de pessoas a Quiaios e à sua praia. Quer também dar o mesmo registo e o mesmo louvor à Junta tanto no apoio ao nível de recursos humanos, que foram vistos na organização e limpezas efectuadas no espaço do Parque de Merendas,



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

e também com algum apoio financeiro para que a organização tivesse o êxito retumbante que teve. Manifesta ainda o agrado pelo lançamento do livro de uma autora conceituada, a Dra. Maria Isabel Loureiro, e a Carla Nogueira, pelo lançamento duma obra no dia 4 de Junho no Quiaios Clube, que julga terá sequência com outras obras a ser lançadas no futuro. Verifica ainda com agrado as obras que têm sido realizadas nos balneários da Praia, bem como no Eco-museu, para dar melhores condições de higiene e saúde aos veraneantes da praia. -----

Victor Cabete – Questiona se está alguma coisa prevista para a limpeza das ruas do Casal Novo, as valas inclusive, porque foi informado pelo Executivo que iria um Vereador ver a situação das valas e aquedutos. Como o Sr. Vereador Carlos Monteiro veio à Cova da Serpe, tinha sido uma boa oportunidade para o levar ao Casal Novo, pois lá não está limpo, e tinha sido uma boa oportunidade para lhe mostrar que quase já não se passa pelas estradas dada a quantidade de ervas, estando numa situação como há muito tempo não se verificava. -----

Refere ainda que uma vez que existem valas por todo o Casal Novo, de cada vez que a limpeza é efectuada as valas atulham cerca de 20 cm, pois os resíduos caem para o fundo das valas. Propõe que quando se limpe, ande uma equipe atrás do tractor a limpar o fundo das valas para recolher os resíduos, e para evitar essa obstrução. Foi assim feito no ano passado, não o foi da última vez, e solicita que seja sempre feito dessa forma, pois considera que assim será um bom trabalho. Chama a atenção para a degradação do piso por todo o Casal Novo, e refere a Travessa da Rua da Lagoa que já não tem alcatrão, sendo tudo buracos. -----

Presidente do Executivo – Fez um pedido de desculpa relativamente à falta de limpeza no Casal Novo. Informou que o mês de Maio foi muito chuvoso, não permitiu que os funcionários andassem na rua, o que por outro lado permitiu fazer as obras nos balneários da Praia. Informou ainda que houve um atraso de duas semanas das equipas da Câmara,



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC: 510833535

não tendo conseguido resolver a situação. Refere que não se sente bem tendo as ruas nesse estado, pois gosta de ter brio no que a rodeia. Refere a dificuldade, que todos reconhecerão, na gestão da Freguesia dada a dimensão, e que houve também a necessidade de acudir ao Parque de Campismo nesta fase, o que necessitou de investimento em maquinaria dada a proximidade da época balnear e da sua preparação. Garantiu que iriam brevemente realizar a limpeza no Casal Novo. -----

Carlos Rabadão – Questiona sobre a pavimentação da Rua dos Almocreves no Ervedal, que já desde há dois Executivos está no plano para ser pavimentada. Refere ainda na necessidade de se olhar para a estrada do Ervedal para Quiaios, onde além do estado do piso, permanentemente as Águas abrem buracos e tapam com brita, e estando a chegar o verão convinha resolver. São duas situações para as quais se deveria olhar com atenção. --

Presidente do Executivo – Informa que a Rua dos Almocreves será agora intervencionada. -----

Carlos Rabadão – Aborda a questão das passadeiras na Praia e Murtinheira, alerta que estamos em Junho, que tivemos um evento no início do mês que trouxe muita gente à Praia, e que as passadeiras estão num estado como não se vê há anos. Refere as tábuas partidas, a falta de pregos, e a areia. Entende que a Junta tem duas possibilidades: ou leva para lá recursos e resolve o assunto, ou vai esperando que outros resolvam o assunto, que não vão resolvendo. Refere que o Sr. Vereador vai dizendo que resolve, mas ele também não tem essa responsabilidade, pois a responsabilidade é da APA. Refere que antigamente existia um protocolo entre a Junta e a APA, mas não sabe o que aconteceu, pois nesse protocolo a Junta realizava a manutenção tendo como contrapartida e cedência de algumas madeiras, e que competia à Junta substituir madeiras, pregar pregos e tirar a areia, à pá, pois com maquinaria é sempre necessária autorização. Volta a referir que nunca nesta altura as passadeiras estiveram por limpar, e refere que a imagem da Praia está a ser seriamente prejudicada por esse motivo. Finaliza o assunto referindo que por vezes temos



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

que actuar por nossa iniciativa mesmo não sendo nossa a responsabilidade ou nossa a culpa. -----

Aborda o assunto sobre o festival que esteve para ocorrer junto às casas na Murtinheira, o "XXXapada na Tromba", e que entretanto, em boa hora foi desmarcado. Refere que a sua posição não tem a ver com o facto de querer ou não que este acontecesse, mas pelo facto de viverem pessoas junto ao local, e que se solidariza com os habitantes da Murtinheira, pois de alguma forma na comunicação social anda-se a referir que os habitantes é que inviabilizaram o processo, e puseram uma providência cautelar, não sendo verdade. Refere que a única coisa que os habitantes disseram é que não queriam o evento naquele local, no meio da povoação, podendo ir para outro local. Considera ainda que o espaço não tinha condições para acomodar este evento. Refere que o assunto não foi abordado em Assembleia, e pergunta assim ao Executivo o que é que se passou para o evento não se realizar. -----

Aborda a questão das concessões do restaurante do Parque de Campismo e do Bar da Piscina. Questionou porque é que só se fez um convite para o restaurante, pois para a piscina foram feitos três, mas porque é que não se fizeram mais convites ou porque é que não se publicou nos jornais que se pretendia concessionar o espaço. Sendo 2000 euros de renda que são referidos, questiona se esse valor é por um ano inteiro ou por mês. Compreende que haja investimento para fazer e que a concessão seja por um ano, o que é de interesse para o Parque visto prestar o serviço aos campistas. Estando relacionado, pergunta ainda como é que está a questão do licenciamento entre a Junta e a Torricentro, dos terrenos no Parque de Campismo, um assunto que está há muito tempo empancado. -- Tendo sido salvaguardado o pagamento da energia à parte na concessão do restaurante do Parque de Campismo, refere que na Piscina a concessão foi feita, mas que essa questão não é referida. Pergunta assim por quem é efectuado esse pagamento na Piscina, pois há um contador de energia à parte. Sobre o contrato de manutenção da Piscina, refere que



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

também só foi efectuado um pedido de proposta de fornecimento de serviços, e que entende que se deveriam pedir pelo menos dois, para se perceber o mercado, que é a sua opinião. Pergunta assim, qual é o período de vigência do contracto, e quais são as tarefas envolvidas, ou o que é que este contracto tem de diferente relativamente ao contracto do ano passado com a empresa Pisciarte. -----

Agostinho Cruz – Refere que no ano passado vinha referido em acta que a concessão no Parque seria para o restaurante, cafetaria e mercearia, e vindo este ano apenas referido restaurante, pergunta se engloba tudo ou se é mesmo só o restaurante. Pergunta ainda se o valor de 2000 euros é mensal e refere ainda que a acta, sobre esta concessão, refere a energia eléctrica mas não aborda a água, e pergunta por quem é paga a água, ou se foi omissão. Questiona porque é que esta concessão é de quase um ano. Por fim, questiona se o Executivo já fechou as contas do ano passado com o Sr. Alexandre, e as anteriores com o Sr. Rogério. -----

Presidente do Executivo – Relativamente às passadeiras da Praia, refere que não tinham meios para intervir, que a areia era muita, e que com recursos humanos tal era impensável. Refere que os meios mecânicos da Junta não permitem efectuar o trabalho, visto os passadiços serem estreitos. Darão para intervir em alguns sítios, mas nunca na totalidade. Daí ter recorrido à APA, que esteve cá e esteve em contacto com a Câmara. Também o Executivo esteve em contacto com a Câmara, com a Dra. Paula Pereira e com o Sr. Vereador Carlos Monteiro, e foi-lhe garantido que fariam a limpeza, e que iniciarão os trabalhos na próxima segunda-feira, de limpeza da praia e dos passadiços, e manutenção dos passadiços. -----

Relativamente ao evento “XXXapada na Tromba”, informa que não procuraram ninguém, mas que os vieram procurar. Foi solicitada uma reunião ao Executivo, que está em acta, na qual lhe propuseram a realização deste evento na Praia. Viram vários sítios, e acharam que aquele seria o sítio ideal. Na altura o Executivo não estava muito por dentro da dinâmica do



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

evento, mas mais tarde foram alertados para o tipo de música e outras situações, e questionaram os organizadores sobre essas questões. Foi-lhe informado que estivessem descansados em termos de comportamento e barulho, que tudo seria cumprido, que seriam pessoas que independentemente do aspecto eram amigas do ambiente, cumpridoras, e não haveriam problemas. Entretanto houve um alarido na comunicação social, e o Executivo foi informado que o evento tinha sido cancelado. -----

Referiu que por vezes tem que se falar no passado para perceber o presente. E fá-lo porque diz que há pessoas presentes que hoje tanto exigem e que no passado foram tão pouco exigentes, não sabendo se a culpa terá sido do Executivo ou Assembleia. Refere que viu registos em actas desde 2010, e que se deparou logo com uma ilegalidade, pois no período entre 2010 e 2011 apenas três actas estão assinadas pelos três elementos do Executivo, não tendo muitas delas qualquer valor, bem como as decisões que lá foram tomadas. Refere ainda que em 2011, 2012 e 2013, nas referências à Piscina, contratação de nadadores-salvadores, ou contratação para o Bar, dando como exemplo 2012, não há referências em acta desde Janeiro, e que apenas em Maio refere que vai iniciar o processo para contratação de vigilante, não referindo que processo é. -----

Carlos Rabadão – Apresenta protesto pois refere que não se está a avaliar o mandato anterior, mas uma pergunta directa que foi feita. Refere que a Sra. Presidente está a ser tendenciosa porque não está a dizer dos processos de cada uma destas situações, onde é que está a publicação em jornal, os convites que foram feitos às pessoas. Considera que não está a referir esses aspectos. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Interrompeu dizendo que permite que se aborde o assunto caso seja uma questão de enquadramento, e que se responda à questão colocada, pois está a ser referido um período de competência de outra Assembleia, que não compete a esta Assembleia avaliar. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS
NIPC 510833535

Presidente do Executivo – Refere que é uma questão de enquadramento, e que actualmente se exige que tudo seja registado em acta, quando não o fizeram no passado. Não vê em nenhuma acta que foi deliberado fazer x convites, ou que se vai proceder à contratação para o bar ou para o Parque através de convites, ou de concurso, ou publicações, que nada disso está feito. A Lei permite-lhe realizar apenas um convite, que tem toda a legitimidade para o fazer, mas escreveu em acta que se deliberou fazê-lo e analisá-lo. No passado isso nunca é feito, e sobre a manutenção da piscina é referido apenas uma vez. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia – Voltou a interromper, para referir que o que estava a ser feito não era um enquadramento, e que o que quer que tenha acontecido no passado não deve condicionar ou pôr em causa o trabalho desta Assembleia. -----

Carlos Rabadão – Refere que a Sra. Presidente tem que perceber que não é membro desta Assembleia, que é questionada, e deve responder. Refere que não está a ser feito nenhum enquadramento, e que está a ser feita uma análise enviesada do que se passou, e do que disse. Refere que não disse que tem eu estar em acta, a sua questão é que foi convidada uma única pessoa para fazer manutenção da piscina, e foi convidada uma única pessoa para concorrer ao restaurante do Parque de Campismo. Recomenda que seja feito o trabalho de casa, que se consultem os processos dos convites de concessão do restaurante e da piscina, e verá quantos convites lá estão feitos. É essa questão que é levantada, e que apesar da Lei lho permitir, que não é boa prática fazer um único convite. Nada desta questão tem a ver com actas, e que as actas são a única maneira que a Assembleia tem de saber que foi aberta uma concessão. No passado todas estas situações eram apresentadas e elencadas nas Assembleias de forma transparente, e que as Sessões não se desenvolviam desta maneira. Actualmente, a forma de comunicação do Executivo é enviar as actas, e a Assembleia faz as perguntas com base nas actas. No passado, eram feitos relatórios para todas as Assembleias, e estão aqui membros presentes, onde todas estas